ESCOLA: Municipal João Baptista
PROFESSOR (A): Cléia Rodrigues
TURMA(S): 6º ano
ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: Vespertino
ALUNO(A): _____
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA PERÍODO: 01/08/2020 A 15/08/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 04 (04 horas)
OBJETOS DE CONHECIMENTO: O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia
HABILIDADES: MS-EF06HI09: Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. MS- EF06HI10: Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.

Todos os textos são seguidos de atividades, para resolvê-las é necessário: Ler, refletir, interpretar e responder, completar ou assinalar com X, os exercidos pedidos.

Sociedade e política na Grécia Antiga

Texto 1 - Localização

A Península Balcânica (Mediterrâneo Oriental) foi cenário da civilização grega, uma das mais avançadas que a humanidade conheceu e que deixou um vasto legado. A posição geográfica da Grécia ajudou para que ela fosse um elo entre a Europa e o Oriente Próximo. A Grécia dividia-se em: continental, situada na região meridional da Península Balcânica; peninsular, separada da Grécia continental. pelo golfo de Corinto; insular, formada pelas ilhas dos mares Egeu e Mediterrâneo; e asiática, formada após a colonização da Ásia Menor. 0 relevo montanhoso da Grécia dificultava a comunicação interna, prejudicando a unidade política. Porem, o litoral recortado, corn vários portos naturais, concorreu para que os gregos se dedicassem a navegação e ao comercio.

Texto 2 – A Formação do Povo Grego

Por volta de 2000 a.C., a Península Balcânica, que já era habitada por grupos de pastores seminômades, começou a ser ocupada por povos indo-europeus, provenientes das planícies euroasiáticas: os aqueus, os eólios, os jônios e os dórios.

Os aqueus foram os primeiros a chegar. Concentraram-se no Peloponeso e fundaram cidades, entre elas Micenas.

Em meados do século XV a.C., invadiram a ilha de Creta, assimilando a cultura dos cretenses, originando, assim, a civilização creto-micênica. Expandiram-se pela Ásia Menor, invadiram e destruíram a cidade de Troia, ponto comercial estratégico entre os mares Egeu e Negro. Os eólios atingiram várias regiões, entre elas a Tessalia.

Os jônios se estabeleceram na Ática, onde mais tarde foi fundada a cidade de Atenas. A invasão dos dórios iniciou-se por volta de 1200 a.C. Destruíram a civilização creto-micênica, o que provocou a dispersão de parte de sua população para o interior e para as ilhas do mar Egeu e para a costa da Ásia Menor. Esse episódio é conhecido como a Primeira Diáspora.

Depois do esplendor da civilização creto-micênica, a Grécia sofreu um processo de regressão. Várias cidades foram saqueadas, a escrita caiu em desuso e a economia passou a ser de subsistência. Socialmente, os gregos voltaram a viver em grandes famílias, os genos.

Texto 3 - 0 SURGIMENTO DA PÓLIS

As tensões sociais e as crises levaram alguns genos a se unirem, formando uma frátria. Certo número de frátria reunidas formava uma tribo. Aos poucos, as tribos de dada região passaram a se agrupar, formando a pólis a cidade-estado grega. Portanto, não havia unidade política na Grécia Antiga.

Em geral, a pólis surgia em torno da acrópole, um conjunto de edificações em um terreno elevado, para facilitar a defesa. Inicialmente, a pólis possuía economia autossuficiente e a forma de governo adotada era a monarquia. Cada cidade-estado era governada por um rei, os basileus, assessorado por um conselho formado por representantes da aristocracia. Havia também uma assembleia popular composta pelos cidadãos, aqueles tinham direitos políticos. A Grécia teve inúmeras

cidades-estados importantes, dentre as quais se destacaram Esparta e Atenas.

Texto 4 - ESPARTA

Esparta, localizada na Lacônia, na península do Peloponeso, foi fundada pelos d6rios, que conseguiram dominar os aqueus e se apossaram de suas terras. Cercada por montanhas, não tinha saída para o mar. Assim, não desenvolveu o comercio e a navegação. Segundo a tradição, a legislação que regia a vida de Esparta fora criada por Licurgo, personagem lendário que teria vivido na cidade no início de seus tempos.

A sociedade espartana estava organizada em três camadas sociais:

• esparciatas – essencialmente guerreiros, eram descendentes dos dórios, povo que conquistou a região. Eram a camada dominante, detentora das terras férteis, que
possuía direitos políticos;

• periecos - os aqueus que não resistiram aos invasores. Eram homens livres, mas sem direitos políticos. Atuavam como camponeses, artesãos e comerciantes. Em época de guerra, eram convocados para o serviço militar;

• hilotas - os aqueus que resistiram a invasão. Compunham a maior parte da população. Eram servos do Estado e trabalhavam nas terras dos esparciatas.

Os cidadãos de Esparta recebiam uma rígida educação militar, para atender aos interesses do Estado. As crianças que nasciam corn defeitos físicos eram sacrificadas. A partir dos 7 anos de idade, as crianças do sexo masculino eram entregues ao Estado para a sua educação. Iam morar em alojamentos comuns, separadas por idade. Com relação a ler e escrever, só aprendiam o suficiente para suas necessidades. Eram instruídas a ser obedientes, resistentes a fadiga e a vencer nos combates. Praticavam corrida, salto, luta, manejo de armas etc. Aos 17 anos, treinavam para a guerra matando os hilotas.

Aos 30 anos, tinham autorização para casar, mas continuavam vivendo nos acampamentos até os 60 anos, quando ocorria a sua liberação. Tambem as mulheres espartanas praticavam exercício físico e deviam dar filhos sadios para o Estado. Tinham maior independência do que as mulheres das outras cidades.

Atividade – Responda

1-Como se dividia a Grécia geograficamente?
2-Por que os gregos se dicaram mais ao comércio e a navegação?
3- Quais grupos indo-europeus ocuparam gradativamente a Península Balcânica?
4- Na história da Grécia Antiga destacaram se as cidades-Estados de: _____.
5- Qual povo indo-europeu fundou Esparta?
6- Quais camadas sociais existiam em Esparta?
7- Como era a educação dos cidadãos espartanos?
8- Qual era a situação das mulheres espartanas?

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Ana Claudia. Araribá mais História. 6º Ano. 1ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2020
.
ORDONEZ, Marlene, Caderno do Futuro – A Evolução
do Futuro, História: 6° ano. 3. Edição. Editora IBEP. São Paulo,2013.

https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/civilizacao-persa.htm

OBS – Todas as atividades devem ser devolvidas na Escola, devidamente realizada, com o nome do aluno.